

SUPERAÇÃO

Um ano após vendaval devastador, Tangará está de novo reestruturada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Difícilmente uma data será esquecida pelos moradores de Tangará da Serra, o dia 15 de outubro de 2014. Era por volta das três horas da tarde quando o município foi atingido por um forte vendaval, derrubando árvores, quebrando telhas e até mesmo fazendo casas irem ao solo. Atingida por intensa chuva de granizo e ventos com velocidade de até 140 quilômetros por hora, o cenário por toda a cidade era de destruição. Hoje, 15, um ano de-

pois do sinistro, basta uma chuva com vento para a população ficar em alerta devido ao trauma deixado.

O forte vento, que durou aproximadamente 30 minutos, foi o suficiente para devastar também grande parte do setor comercial, fazendo com que o teto de uma grande loja de materiais de construção despenhasse. A cidade ficou sem energia, postes de iluminação acabaram caindo e troncos de árvores tomavam as principais avenidas do município. Durante o vendaval, a enxurrada dificultava o tráfego de veículos e pedestres,

deixando a cidade inundada.

Com toda a problemática e a situação em que ficaram todas as regiões, o Município decretou estado de emergência e elevou para mais de R\$ 4 milhões o valor estimado dos prejuízos na cidade por conta dos estragos provocados. Para reconstruir a vida, no Bela Vista por exemplo, uma força tarefa foi criada no Salão Comunitário com doações de donativos, cimento, colchões, roupas e até móveis. Já parte do comércio aos poucos foi voltando a rotina, hoje completamente superado e reestruturado.



Vendaval aconteceu no dia 15 de outubro de 2014, e causou destruição em massa em Tangará da Serra

TEMPESTADE 2014



Rodoviária ficou com o teto destruído

Rodoviária precisou ser totalmente reformada

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Devido a forte tempestade que atingiu Tangará da Serra há exatamente um ano, outro ponto importante do município que ficou destruído com o sinistro foi a rodoviária. O intenso vento de 140 quilômetros por hora aliado a chuva de granizo ergueu praticamente todo a estrutura do local, colocando inclusive em risco a vida de passageiros que aguardavam o embarque. Com os estragos, o espaço precisou passar por uma reforma geral, recebendo uma nova cobertura e readequação do

setor elétrico. De acordo com o secretário de Infraestrutura de Tangará da Serra, Francisco Clemente, o primeiro passo foi proporcionar no local 1800 metros quadrados de nova cobertura. “Priorizamos o telhado naquele momento para após isso fazermos os outros trabalhos, tendo em vista como estava a situação da rodoviária naquela época”, afirmou Clemente.

Além da cobertura, a rodoviária também recebeu pintura em toda sua estrutura e algumas muretas, que hoje fazem a distribuição de energia para cada estabelecimento comercial instalado no local.

RISCOS DE VENDAVAIS

“Temos que estar em alerta o tempo todo”, destaca Defesa Civil



Defesa Civil também alerta sobre o poda de árvores

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Comdec) de Tangará da Serra alerta sobre possíveis chuvas intensas na cidade, com riscos de queda de galhos e árvores. Diante da possibilidade, foram formados grupos de voluntários que estão agilizando os cadastramento nos bairros do município para atendimentos emergenciais em even-

tuais temporais.

De acordo com a coordenadora do Comdec, Ádila Matana, os presidentes dos bairros terão a responsabilidade de repassar para a Defesa Civil casos de possíveis estragados causados pela força da natureza. “Isso porque são eles (presidentes dos bairros) que estão convivendo com a população dos respectivos bairros e estarão mais por dentro das eventuais necessidades”, explicou a coordenadora,

ao destacar que a Comdec recebeu na semana passada um alerta de Cuiabá e da Defesa Civil Nacional sobre as possíveis tempestades. “Até o final desse mês, a gente estará alertando todos os dias. Para isso, estou disponível 24 horas para auxiliar em qualquer causa natural que possa ocorrer. A gente tem que estar em alerta o tempo todo”, alertou Ádila.

Ainda segundo ela, certos cuidados devem ser tomados caso aconteça algum temporal

nos próximos meses. “O conselho que a dá é que as pessoas não fiquem em áreas abertas, não transitem a pé e fiquem abrigada em locais fechados e seguros durante possíveis chuvas. Se alguém tiver uma árvore próximo de sua residência e que precisa ser podada, pode inclusive procurar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para realizar a limpeza, não correndo assim riscos de danos materiais”, finalizou a coordenadora.